
PORTFÓLIO



Cia BATE PALMAS



Fortaleza / 2017

Apresentação:

A Cia. Bate Palmas é um grupo constituído, em sua maioria, por músicos e arte-educadores do Conjunto Palmeiras, bairro da periferia de Fortaleza, tendo como coordenador geral o cantor e compositor Parahyba.

Surgiu há dez anos como um empreendimento cultural apoiado pelo Banco Palmas e vem ao longo do tempo atuando na área musical, na arte-educação e em atividades sociais.

Como banda realiza shows e apresentações dentro e fora do Estado, firmando-se de forma convincente no cenário musical cearense.

Como arte-educadores, seus componentes ministram cursos de teoria e prática musical em vários instrumentos, ministrando ainda oficinas de construção de instrumentos percussivos, com larga atuação na capital e no interior do Estado.

No campo social, mantém há oito anos o “Projeto Palmerê”, que consiste na manutenção de núcleos dentro do bairro para a capacitação musical de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Tem como sede a Casa de Artes Bate Palmas, onde realizam-se ensaios da banda, encontros dos núcleos do projeto Palmerê, projeção de filmes e saraus literários e musicais, abertos à comunidade e ao público em geral. Mantém ainda uma pequena biblioteca em vias de expansão.

Todas as atividades descritas, geram trabalho e renda para os componentes e ajudam a manter a casa/sede em funcionamento.

A Cia. Bate Palmas faz parte ainda do movimento Onda Periférica, que tem como finalidade principal unir os diversos grupos culturais da periferia em torno da produção artística e literária.

Foi tema do livro Palmas e Palmeiras, escrito por George Pedrosa, com o patrocínio da Universidade Federal do Ceará.

Acredita no poder transformador da arte e na sua importância para a construção de um mundo melhor para todos.

A banda:



Nos seus dez anos de existência, a banda Cia. Bate Palmas ultrapassou as fronteiras do Ceará, com apresentações em outros Estados, como Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Rio Grande do Sul.

Abriu shows de artistas de renome e tem um vasto currículo de realizações e participações em eventos do calendário cultural da capital e do interior.

Tem uma forte ligação com suas raízes no Conjunto Palmeiras, onde permanece desde a sua formação, participando ativamente da vida comunitária. Ao mesmo tempo conecta-se com o universal, num exercício de constante criação e recriação.

Com um pé na tradição e outro no futuro, a banda apresenta um repertório autoral onde os tambores misturam-se aos efeitos eletrônicos, a guitarra dialoga harmonicamente com o bandolim, o rap conversa com o repente e o canto nagô faz parceria com a cantoria nordestina.

Num clima contagiante, investe na festa e na arte como instrumentos de desenvolvimento humano, realizando suas produções num regime de criatividade e alegria compartilhadas.

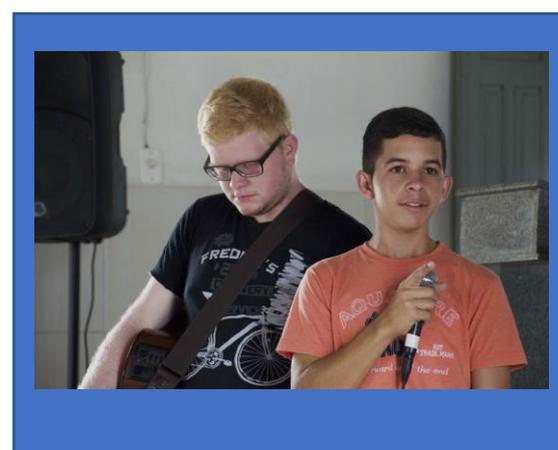
Atividades na Casa Bate Palmas:





Casa de Artes Bate Palmas, onde acontecem aulas de música, oficinas, projeção de filmes, palestras, shows, ensaios da banda, reuniões, socialização dos núcleos do projeto Palmerê e saraus musicais e literários. A casa passou por reformas feitas em mutirão, com a participação dos membros do grupo e com a cooperação dos amigos e moradores do bairro.

Oficinas no interior do Estado:



A Cia. Bate Palmas tem ministrado, ao longo do tempo, aulas de música, canto, dança e oficinas de construção de instrumentos percussivos em Fortaleza e no interior do Estado, principalmente nos assentamentos. Esta tem sido uma das mais requisitadas atividades do grupo.

Outros registros:

